Prezados Autores,

Comunicamos que o artigo intitulado “Práticas de Contabilidade Gerencial Adotadas por Empresa Industrial Gaúcha de Grande Porte” necessita de alguns ajustes para continuação no processo de avaliação da Revista Mineira de Contabilidade.

Após as adequações requisitadas, favor deixar as marcas de revisão e enviar relatório (abaixo), à parte, com as alterações realizadas como respostas aos avaliadores até o dia 01/06/2019.

|  |  |
| --- | --- |
| **Solicitações dos Avaliadores** | **Resposta dos Autores** |
| Avaliador A  1 Alterar a introdução e referencial teórico para o que realmente fora pesquisado. Que a meu ver refere-se à percepção dos usuários em relação ao grau de benefício, dificuldades e utilização das práticas de CG na gestão da empresa. | Ok, atendido. Fez-se exclusões e inclusões no texto da Introdução e do Referencial Teórico. |
| Avaliador A  2 Aprofundar mais na análise dos resultados tentando buscar o porquê desta percepção, se for possível. | Apesar de não ser o objetivo do estudo, buscou-se atender a sugestão do avaliador, ainda que parcialmente. Assim, mediante comparação dos resultados com outras pesquisas semelhantes, com a teoria e respectivos argumentos procurou-se traçar uma analogia. |
| Avaliador A  3 Ainda, validar os resultados com a literatura e pesquisas anteriores sobre o tema. | Ok atendido. A análise dos dados pautou-se mais em relação a estudos anteriores relacionados (também melhorados) e a obras de desenvolvimento teórico. |
| Avaliador B  1. Texto com alguns errinhos de português. Favor rever e corrigir cuidadosamente. | Ok, a recomendação procede e foi atendida. Fez-se nova leitura do texto e corrigiu-se os erros identificados. |
| Avaliador B  2. A conclusão poderia ser melhor elaborada, evitando repetir o que foi dito antes e procurando encaixar os resultados obtidos numa explicação/contextualização mais ampla. Por exemplo, o texto indica que existem práticas que os gestores sentem mais dificuldade (item 4.3.4), no entanto, a conclusão não sinalizou como essa dificuldade pode ser superada ou qual o encaminhamento deveria ser dado. Claro está que tal encaminhamento iria além do objetivo do artigo, razão pela qual não estaria no tópico sobre análise e apresentação de resultados, mas poderia estar nas conclusões, de maneira a oferecer um olhar mais amplo sobre o assunto ao leitor da revista. | Ok, atendido. O texto foi reformulado, mudando-se para concentração no alcance dos objetivos do estudo e exposição de possíveis inferências que se possa fazer sobre os resultados. O texto referente à exposição das limitações da pesquisa e sugestão de novos estudos foi também reformulado. |
| Avaliador B  3. Para complementar, vê-se que o perfil da entidade pesquisada e o perfil dos respondentes estão no tópico APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS. Considero que isso deveria estar no tópico anterior (PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS), dado que a definição da entidade e dos respondentes é parte do desenho de pesquisa, não dos resultados. | Ok, atendido. Observe que além dessas transferências dotou-se a seção com estrutura mais adequada e revisão geral do texto de até então. |
| Avaliador B 1. Sugiro rever a exposição do objetivo, dado que o objetivo não é necessariamente a repetição da questão de pesquisa. O objetivo relaciona a pesquisa com a utilidade desta, considerando os motivos que justifiquem sua execução. | Ok, atendido. Processou-se alterações no texto da Introdução e das Considerações Finais. |
| Avaliador B 2. O texto sobre estudos nacionais e internacionais poderia ser mais fluido. | Ok, atendido no texto e na melhor seleção de estudos relacionados, nacionais e internacionais. |
| Avaliador B 3. Uma observação importante: a literatura utilizada na introdução poderia ser utilizada também em outros estudos sobre práticas gerenciais, não apresentando nada de peculiar em relação ao segmento estudado. Nesse ponto, sugiro trazer artigos que possam justificar que, de fato, o segmento ao qual pertence a indústria estudada pode ser classificado como competitivo. Aliás, como é um estudo que enfoca apenas uma empresa, nada melhor do que justificar, inclusive, a razão de ter escolhido uma empresa desse segmento (embora seja possível supor qual seria essa empresa e também a qualidade da gestão da mesma). | Ok, atendido. Vide inserções no texto da seção Introdução. Isso também foi providenciado via esclarecimentos adicionados no texto que apresenta e faz comentários sobre os critérios de seleção dos estudos e seus principais resultados (Tópico final da seção do Referencial Teórico).  Quanto à justificativa da seleção da empresa, verifique acréscimos no tópico Perfil da Entidade Objeto da Pesquisa, na seção de Procedimentos Metodológicos. |
| Avaliador B 4. Em relação aos estudos anteriores, o texto cita, no item 2.3.1, alguns estudos que não guardam forte relação com o objeto de pesquisa do presente artigo (que é uma empresa industrial de grande porte): por exemplo, estudos sobre empresas contábeis Mattos, 2008) não devem trazer resultados que possam ser comparáveis à uma organização industrial de grande porte, já que uma é de prestação de serviços (contábeis) e outra de venda de produtos. Se o estudo tivesse, ao menos, sido citado para dizer que os dados foram coletados usando-se o mesmo método da presente pesquisa, ok, teria mais validade do que trazer a conclusão sobre o uso desta ou daquela ferramenta de CG. Seguindo-se essa lógica, recomendo que reavaliem os estudos citados considerando-se a sua relação com o tema principal do artigo. Inclusive, cito tal comentário porque a escolha de ferramentas gerenciais pode estar muito relacionada ao fato de a empresa ser de prestação de serviços ou industrial, e ainda, pode estar muito relacionada (a escolha) com o segmento de atuação da empresa. E, para finalizar, veja que nas análises dos resultados os autores concluem que a ferramenta tradicional mais utilizada (orçamento) corrobora os estudos de Mattos (2008), dentre outros. Mas na verdade, será que o orçamento não seria uma peça fundamental em empresas de mercados competitivos, e principalmente, em empresas industriais de grande porte, como é o caso. | Ok, atendido. Fez nova seleção de estudos relacionados, privilegiando a inclusão de estudos realizados com empresas industriais como é o perfil da empresa objeto desta pesquisa.  A questão da metodologia de coleta e análise de dados também está discutida na apresentação dos estudos relacionados.  De fato, não há concordância absoluta de que práticas tradicionais sejam incompatíveis com as novas exigências informacionais. A questão do orçamento é uma delas, apenas variando na forma de desenvolvimento, se no formato já tradicional ou de alguma forma diferenciada tais como o beyond budgeting (Frezatti, 2005), por exemplo. Mas essa é questão para outro estudo. Neste manteve-se o que é mais presente na classificação dada pela literatura. |
| Avaliador B 5. Para finalizar, gostaria de sugerir que os autores pensem nessa questão de que o segmento pode interferir na escolha de ferramentas gerenciais: será que o estudo poderia trazer uma contribuição nesse sentido? Ou, se não trouxer, ainda caberia a pergunta (que poderia estar no tópico sobre DESENHO DE PESQUISA, aqui chamado de PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS): quais ferramentas gerenciais seriam esperadas numa empresa INDUSTRIAL, do segmento METALÚRGICO, de GRANDE PORTE? Talvez se fosse disposto no estudo qual a expectativa, e se ainda fosse complementado pela ponderação dos segmentos de que tratam os estudos anteriores, o artigo ficaria ainda mais interessante | Indagar se um setor de atividade (no caso industrial) deveria ter um conjunto específico de ferramentas gerenciais é algo que parece ainda precisar de uma discussão de mérito mais abrangente, o que está fora do escopo da pesquisa submetida e neste momento de um estudo já pronto. Entende-se que esse tema pode sim ser objeto de um novo estudo, conforme recomendado na conclusão. |